Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Excelentíssimo Senhor
Enio Ruaro
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

APROVADO
Data 1-4-2015
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL - PATO BRANCO

RAFAEL CANTU
CONTRÁRIOS: GILSON FEITOSA

MOÇÃO DE APOIO

Os **Vereadores** infra-assinados, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem que seja enviada **Moção de Apoio** ao Deputado Estadual e Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná **Ademar Traiano (PSDB)** (Praça Nossa Senhora da Salete s/n CEP: 80530-911, 2º andar – Sala da Presidência – Prédio Administrativo, e-mail: traiano@alep.pr.gov.br, telefone: (41) 3350-4096, Curitiba/PR) pela proposição da formação de uma frente de deputados para fazer gestões em Brasília pela federalização das universidades estaduais do Paraná. A proposta surgiu devido aos imensos gastos suportados pelo Paraná ao bancar os custos de 7 universidades estaduais, que oneram o Estado em quase R$ 2 bilhões anuais.

Segundo o Presidente da Assembléia boa parte das dificuldades econômicas que o estado enfrenta decorrem da necessidade de bancar, com recursos próprios, uma grande parte do ensino público superior, enfatiza ainda que outros estados como o Rio Grande do Sul, conseguiram federalizar as universidades estaduais, e esta causa deveria unir todos os partidos e todos os paranaenses.

APRESENTAMOS à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Apoio ao Deputado Estadual Ademar Traiano (PSDB), pelo projeto proposto.

Nestes termos pedem deferimento.
Pato Branco, 23 de março de 2015.

CAMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -25-Mar-2015-15:57-02387-1/1

Laurindo Cesa – PSDB

Augustinho Polazzo - PROS

Rua Ararigbóia, 491 - Fone: (46) 3224-2243 - 85.501-262 - Pato Branco - Paraná
e-mail: legislativo@camarapatobranco.com.br – site: www.camarapatobranco.com.br

Claudemir Zanco – PROS

Enio Ruaro - PR

Geraldo Edel de Oliveira – PV

Guilherme S. Silvério - PROS

EM BRANCO

José Gilson Feitosa da Silva – PT

Leunira Viganó Tesser - PDT

EM BRANCO

Raffael Cantu – PC do B

Vilmar Maccari – PDT

Clóvis Gresele - PP

Traiano propõe frente para federalizar universidades

segunda-feira, 2 de março de 2015 – 22:25 hs. Deixe um comentário.

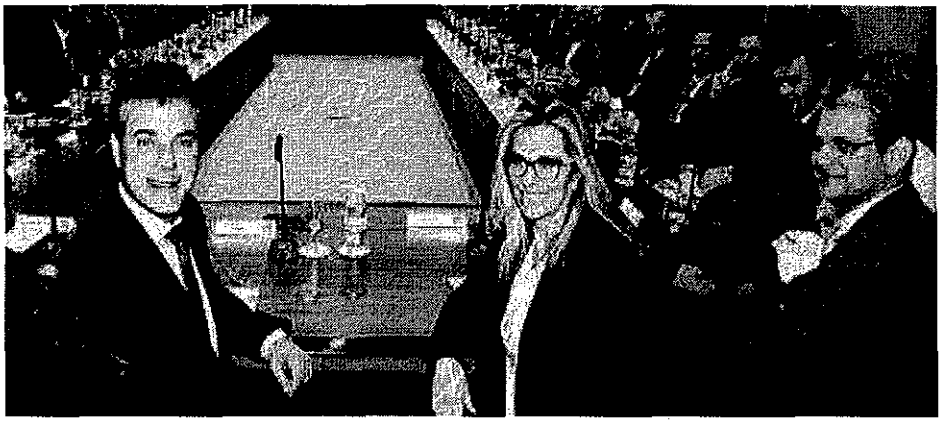


O deputado Ademar Traiano (PSDB), presidente da Assembleia, propôs hoje (02) a formação de uma frente de deputados para fazer gestões em Brasília pela federalização das universidades estaduais do Paraná. Traiano fez a proposta ao comentar os tremendos gastos suportados pelo Paraná ao bancar os custos de 7 universidades estaduais, que oneram o estado em quase R$ 2 bilhões anuais.

"Boa parte das dificuldades econômicas que o estado enfrenta decorrem da necessidade de bancar, com recursos próprios, uma grande parte do ensino público superior", disse Traiano. O deputado recordou que outros estados, como o Rio Grande do Sul, conseguiram federalizar as universidades estaduais. Traiano enfatizou que essa causa deveria unir todos os partidos.

Cida Borghetti vai buscar recursos para infraestrutura, saúde e universidades

quinta-feira, 26 de março de 2015 – 17:32 hs. Deixe um comentário.



A vice-governadora Cida Borghetti apresentou seis projetos e ações que vai coordenar ou articular em parceria com os secretários estaduais. Entre eles, a construção do Trem Pé-Vermelho (ferrovia entre as regiões metropolitanas de Londrina e Maringá), investimentos federais nas universidades estaduais, políticas públicas de saúde preventiva e a criação de um projeto-piloto para atender crianças de zero a seis anos, seguindo o Marco Legal da Primeira Infância que foi aprovado recentemente no Câmara Federal

"São ações intersetoriais, que vão envolver diversos órgãos do Estado. Conto com o apoio e o auxílio dos secretários estaduais e de toda a equipe do Governo", afirmou a vice-governadora.

O Trem Pé Vermelho é uma antiga demanda da região Norte do Estado. Uma ferrovia de 150 quilômetros que passa por 13 municípios ligando as regiões metropolitanas de Londrina (Ibiporã) e Maringá (Paiçandu) com estimativa de transportar 36 mil passageiros por dia. "É um trem regional que vai integrar as duas cidades mais importantes da região, consolidando uma metrópole linear", ressaltou Cida.

Segundo a vice-governadora, já há R$ 10,7 milhões no Ministério das Cidades, a fundo perdido, destinados para a execução dos projetos dos trechos metropolitanos de

Londrina e Maringá. "Os próximos passos são buscar recursos para a execução do projeto do trecho restante e a contratação os estudos ambientais."

Cida afirma que também vai articular com o governo federal e com a bancada paranaense a destinação de recursos da União para investimentos nas universidades estaduais. Constitucionalmente o ensino superior é responsabilidade do governo federal. "O Paraná mantém sete universidades estaduais que atendem mais de 100 mil alunos, vamos buscar recursos para aumentar os investimentos na área."

PRIMEIRA INFÂNCIA – A vice-governadora salienta que vai trabalhar para que o Paraná seja pioneiro nas ações de proteção às crianças de zero a seis anos, seguindo o Marco Legal da Primeira Infância.

A legislação, recentemente aprovada pela Câmara Federal, é considerada uma das mais modernas do mundo e alia educação, direitos humanos e saúde. "Precisaremos do apoio das prefeituras para criar um projeto-piloto que na sequência será expandido para outros municípios."

SAÚDE PREVENTIVA – Para melhorar o atendimento à população e melhorar a eficiência dos investimentos em saúde, a vice-governadora vai auxiliar na criação de novas ações e articular as já existentes com o foco na prevenção.

"Além de assegurarmos uma melhor qualidade de serviços à população, estudos da Organização Mundial da Saúde indicam que há uma economia de quatro dólares para cada dólar investido em prevenção", explicou.

VÔO INTERNACIONAL – Cida também lembrou que o Governo do Paraná negocia com a empresa aérea Alitalia a criação de um vôo sem escalas entre Foz do Iguaçu e a Itália.

O assunto foi tema de uma reunião na semana passada com o executivo-chefe (CEO) da empresa Cilvano Cassano, o prefeito de Foz do Iguaçu, Reni Pereira, e executivos da empresa italiana.

"O Governo do Paraná está fazendo o levantamento dos dados requisitados pela empresa, mas estamos confiantes. Uma das possibilidades, para assegurar a viabilidade econômica do trecho, é a rota Itália, Foz do Iguaçu e alguma capital do Mercosul."

O Paraná também vai negociar a instalação de um escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) com o foco no desenvolvimento de cidades sustentáveis.